

Hans Staden

"Biografia de Hans Staden"

Hans Staden foi um viajante e mercenário alemão do século XVI.

Nasceu na cidade de **Homberg** em 1525 e faleceu, na cidade alemã de **Wolfnagem**, em 1576, aos 51 anos.

Hans Staden fez duas viagens ao continente americano, no ano de 1547, viajou para Pernambuco numa caravela de Portugal, atuando como artilheiro.

No ano seguinte, viajou numa missão exploradora ao rio da Prata numa caravela espanhola.

O seu relato ficou particularmente famoso por ter sido prisioneiro dos tupinambás, durante nove meses, foi ameaçado de morte e de ser devorado num ritual antropofágico da tribo, e após ser resgatado escreveu um relato que ficou famoso na Europa da Idade Moderna.

O livro escrito por Hans Staden foi lançado em 1557, e hoje em dia é conhecido como **"Duas Viagens ao Brasil"**.

"Motivação"

A primeira viagem de Hans Staden foi em 1548.

Hans Staden saiu de sua cidade, **Homberg**, e foi para **Brimen** [Alemanha]. Em seguida, dirigiu-se a **Kampen** [Holanda] e de lá foi para **Setúbal** e, finalmente, Lisboa, em Portugal. Lá, conseguiu ingressar em um navio chamado "Penteado", que zarpou para o Brasil com o propósito de fazer comércio.

A embarcação que Hans Staden usou para viajar também foi armada para combate, para o caso de avistarem uma embarcação francesa negociando com os indígenas.

Isso aconteceu por causa do **Tratado de Tordesilhas**, a América havia sido dividida entre espanhóis e portugueses mas os franceses, não aceitando essa divisão, invadiam locais na América, como o Brasil.

"Como foi a passagem dele por aqui?"

O alemão veio ao Brasil e participou de combates na Capitania de Pernambuco e na Capitania de São Vicente contra corsários franceses e indígenas. Aprisionado pelos Tupinambás no litoral de Bertioga [atual estado de São Paulo], quase foi por eles executado e devorado. Resgatado conseguiu retornar à Europa, onde redigiu um relato sobre as peripécias de suas viagens e aventuras no **Novo Mundo**, uma das primeiras descrições para o grande público acerca dos costumes dos nativos americanos. Após a viagem que durou 7 anos ele retornou a Lisboa.

O que ele trouxe de importante?

A segunda viagem de Hans Staden ficou conhecida por causa dos nove meses em que foi prisioneiro dos indígenas Tupinambás.

Hans Staden deixou o valioso registro a respeito dos rituais antropofágico (rituais de canibalismo) dos indígenas).

Ele trouxe a sua moral visão etnocêntrica e valiosas informações sobre a cultura dos Tupinambás.

